

Amaral ameaça futuro Governo com retaliação: 'Ninguém apanha calado'

BRASÍLIA — “Ninguém apanha calado”, afirmou ontem o Presidente do PDS, Senador Amaral Peixoto (RJ), ao informar que seu partido poderá bloquear os trabalhos do Congresso caso o PMDB e o Partido da Frente Liberal (PFL) insistirem em ficar com a Presidência do Senado.

— Disse que o PDS faria uma oposição construtiva ao próximo Governo, mas isso também depende do tratamento que recebermos. Se o Governo nos tratar mal, não podemos tratá-lo bem — disse Amaral Peixoto.

O Senador voltou a afirmar que a Presidência do Senado cabe ao PDS, o partido majoritário, da mesma forma que o PMDB é a maior bancada na Câmara. Segundo ele, se o PDS aceitar apoiar o candidato do PMDB à Presidência da Câmara, deve receber um tratamento igual.

De acordo com o Senador, Aloysio Chaves, Líder do partido, aceitar que o PMDB ou o PFL assumam a Presidência do Senado “será um desrespeito à tese da proporcionalidade na distribuição dos cargos, que o PMDB invocou na Câmara e agora, de forma inviável, quer repudiar”. Aloysio Chaves disse não ter ainda

uma proposta final:

— O PDS quer a Presidência e negocia todo o resto da chapa.

A possibilidade de a Aliança Democrática eleger, sem a participação do PDS, toda a Mesa do Senado, para Chaves “seria uma posição de arbítrio lamentável para o início de um novo Governo, que se apresenta como democrático”.

O PDS dispõe de duas formas de pressão para convencer o PMDB e o PFL a lidarem a Presidência do Senado: ameaçar, de imediato, colocar obstáculos a candidatura do Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, à Presidência da Câmara, e, em segundo lugar, acabar com a tranqüilidade política que o Presidente eleito Tancredo Neves precisa para consolidar seu Governo.

Segundo o Deputado Amaral Netto (PDS-RJ), se não houver um acordo no Senado, dando a Presidência a seu partido, o acordo na Câmara provavelmente será prejudicado. Os deputados do PDS, ao invés de apoiarem o candidato preferido do PMDB a Presidência da Câmara, conforme foi acertado, podem votar no candidato dissidente, Deputado Alencar Furtado (PMDB-PR).